

# 24<sup>a</sup>

14 a 16  
de maio de  
2013

# Semana de Enfermagem

Hospital de Clínicas de Porto Alegre - Escola de Enfermagem da Ufrgs

Local: Anfiteatro Carlos César de Albuquerque - HCPA

*Segurança: para quem cuida e  
para quem é cuidado*



# Anais



**GRUPO DE ENFERMAGEM DO  
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE  
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

*Segurança: para quem cuida  
e para quem é cuidado*

**14 a 16 de maio de 2013**

**Local**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque  
Porto Alegre – RS

## **HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE**

### **Presidente**

Profº Amarílio Vieira de Macedo Neto

### **Vice-Presidente Médico**

Profª Nadine Oliveira Clausell

### **Vice-Presidente Administrativo**

Bel.Tanira Andreatta Torelly Pinto

### **Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação**

Profº Eduardo Pandolfi Passos

### **Coordenadora do Grupo de Enfermagem**

Profª Ana Maria Müller de Magalhães

## **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

### **Reitor**

Profº Carlos Alexandre Netto

## **ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

### **Diretora**

Profª Eva Neri Rubim Pedro

### **Projeto gráfico, ilustração e diagramação**

Gleci Beatriz Luz Toledo

## **DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO-CIP**

S471s Semana de Enfermagem (24. : 2013 : Porto Alegre, RS)

Segurança : para quem cuida e para quem é cuidado ; anais [recurso eletrônico] / 24. Semana de Enfermagem ; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenadora Eneida Rejane

Rabelo da Silva; projeto gráfico, ilustração e diagramação Gleci Beatriz Luz Toledo. – Porto Alegre: HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2013.

1 CD-ROM

ISBN:

1. Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Silva, Eneida Rejane Rabelo da. IV. Toledo, Gleci Beatriz Luz. V Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes – CRB 10/463

## **CONSULTA DE ENFERMAGEM: UMA ESTRATÉGIA PARA A PROMOÇÃO A ADESÃO AO TRATAMENTO NA FIBROSE CÍSTICA**

Vivian de Aguiar Ardenghi, Vivian de Aguiar Ardenghi, Arlene Gonçalves, Daiane Durant, Helena Becker Issi

**Introdução:** A Fibrose Cística (FC) é uma doença genética autossômica recessiva, crônica e multissistêmica. Nesta patologia, destacam-se as alterações no sistema respiratório, gastrointestinal e reprodutivo, além da disfunção de glândulas de secreção exócrina. Como característica de doença crônica, os pacientes pediátricos portadores de FC necessitam de acompanhamento multidisciplinar ambulatorial. A rotina de cuidado domiciliar é trabalhosa, envolve disciplina, motivação e comprometimento. O paciente portador, desde a infância, deve estar preparado para o enfrentamento social referente à doença crônica, necessitando aprender a ser diferente dentre “os iguais” e aderir ao tratamento no seu dia-a-dia, incluindo o ambiente escolar e familiar. **Objetivo:** Relatar a experiência da consulta de enfermagem ao paciente pediátrico portador de fibrose cística como ferramenta para adesão ao tratamento. **Método:** Trata-se de relato de experiência acerca da implantação da consulta de enfermagem como uma nova modalidade de cuidado no contexto da atenção multidisciplinar no Programa da Fibrose Cística. **Resultados:** A consulta de enfermagem pediátrica no ambulatório de FC requer uma visão do paciente em sua totalidade, englobando a assistência ao paciente e sua família. Consiste em espaço para promoção de estratégias diferenciadas onde são revisadas questões referentes ao tratamento, enfrentamento social, a adesão, desgaste do cuidador principal, a autonomia do sujeito portador e o conhecimento do paciente e da família sobre a doença e sua terapêutica. **Considerações Finais:** A consulta de enfermagem tem se revelado importante ferramenta na promoção da adesão ao tratamento à medida que possibilita conhecimento abrangente sobre a história familiar e o modo como é exercido o cuidado domiciliar. Nesta perspectiva, a enfermagem pediátrica orienta estratégias de enfrentamento para promover as forças da família, auxilia na aderência a terapêutica, promovendo melhor qualidade de vida.